

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão – Sintrense, I - Futebol Benfica, I

Má exibição castiga Sintrense

António Faizas

Resultado justo após mau jogo dos locais que evidenciaram intranquilidade e desorganização, principalmente depois do golo adversário, fruto de um deslize do seu guarda-redes. Com este resultado o Sintrense afastou-se mais dos primeiros lugares.

Desde há algumas jornadas que a equipa do Sintrense não apresenta um futebol em toda a largura do campo, com profundidade, evidenciando uma ligação entre todos os sectores da equipa, como aconteceu em muitos jogos da primeira volta. Esta partida foi mais um exemplo disto mesmo, com o Sintrense a demonstrar desentendimento entre os seus jogadores, não se conseguindo distinguir qual o seu sistema de jogo. Pelo contrário, o Futebol Benfica mostrou-se uma equipa bem organizada, segura na defesa, sabendo dominar o meio campo e atacando o necessário para manter a defensiva sintrense na sua área, pelo que o comando do jogo lhe pertenceu durante quase todos os primeiros 45 minutos, domínio que os sintrenses apenas quebravam em lances de contra-ataque e em jogadas de bolas enviadas pelo ar pelos seus defesas, deficentes de controlar pelos avançados mas que os defensores adversários amanhavam facilmente. Os lances mais perigosos desta primeira parte pertenceram aos visitantes, com Paulo a executar boas defesas: na marcação de um livre pelo risco da grande área, aos 17 m, aos 18 m, quando o lateral esquerdo Franco disparou forte remate; aos 22 m, num canto, com Paulo a sair dos postes e a afastar a bola com os punhos. O que se adivinhava no jogo, ou seja, o golo dos visitantes apareceu aos 23 m, mas da forma menos esperada. Após remate de Gustavo fora da área, Paulo não segura a bola que lhe vinha à "figura", largando-a para a sua própria baliza, colocando assim a sua equipa a perder por 1-0. Aos 33 m, são ainda os homens de vermelho e negro que causam pânico na defensiva da casa, quando de novo Gustavo, recebendo um passe de um companheiro, finta a defesa do sintrense e, só com Paulo pela frente, dispara forte remate rasante que passa rente ao poste. Bem tentava o Sintrense chegar



Na segunda parte o Sintrense apostou mais no ataque

às redes adversárias mas insistindo nas bolas pelo ar, sustinindo servis Válter e Valada que, desamparados e bem vigiados, pelas altas defesas visitantes, em que sobressaía Rui Machado (tijolo contínuo do sintrense), nada podiam fazer lá na frente, e é Tomé, o lateral esquerdo amarelo, que dispôs forte remate, quase do meio-campo, passando o esférico sobre a barra, com decrimento 41 m. Aos 45 m, Válter cruzou a bola, entrou na área dos visitantes, mas Barroca interceptou o lance agarrando o esférico no solo. O intervalo chegou com o resultado a manter-se desfavorável para os locais. O Sintrense iniciou a segunda parte a procurar virar o resultado, jogando o esférico rente à relva, em velocidade, e logo aos 5 m, Rafael dis-

para forte remate, com Barroca a defender e a ficar lesionado no lance. Aos 16 m, como prémio do seu labor, obteve o golofe de empate: Luis Loureiro, mutante um forte perito da linha da grande área, e beneficiado pelo intrometido adversário, marcou um golo que não originaram perigo para as redes adversárias. Os últimos instantes deste segundo tempo, só ainda marcados por remates dos homens de Benfica, e por dous cartões seguidos a seu favor, com Paulo a afastar com os punhos, de ambas as vezes, o esférico para longe da sua baliza. O juiz da partida dê por finalizado o jogo com os adeptos e sócios do Sintrense a saírem do estádio descontentes com mais esta má exibição e resultado da sua equipa.

Daito: "As coisas

não nos correram bem"

O técnico do Sintrense, constatado com o resultado da partida, afirmou:

"Com o jogo de hoje ficámos mais longe de algumas equipas que estavam à nossa frente, o que é pena; costávamos ganhar este jogo, sobretudo depois de termos conseguido uma vitória em Vila Viçosa na jornada anterior, mas as coisas não nos correram bem, para além do valor da equipa do Futebol Benfica, tradicionalmente uma adversária difícil para o Sintrense, mesmo quando joga aqui no nosso campo, e hoje fizemos a essa tradição, sendo durante todo o jogo uma equipa mais forte e organizada e também mais tranquila do que a nossa, que não conseguia estar à altura do seu valor, o que lamento. Agora temos de pensar no próximo jogo".

E respondendo à nossa pergunta sobre se não haverá uma quebra de forma da equipa:

"O que se passou hoje foi que tivemos de fazer adaptações na equipa em virtude de nos faltarem algumas pedras, depois aconteceu aquela situação menos feliz de como o golo do Futebol Benfica foi conseguido, o que galvanizou o adversário e de certo modo enervou os nossos jogadores, tirando-lhes desencanto, enquanto os homens de Benfica souberam organizar o seu jogo, trocando melhor a bola entre si, pelo que mereceram um justo cumprimento este empate. Na verdade, nós não jogamos bem, e o que é preciso agora é que no próximo jogo fagamos a necessária correção a esta má exibição de hoje, e estou absolutamente convicto de que isso vai acontecer".

Adriano Filipe:

"Sinto-me frustrado"

Por sua vez, o presidente do Sintrense, desiludido com a exibição da sua equipa, afirmou: "É verdade que estamos mais longe dos lugares de topo da tabela, mas continuamos a concretizar os objectivos que nos propusemos no início da época, que eram mantermo-nos nesta divisão, mas também é verdade que o Sintrense nos últimos jogos não tem praticado bom futebol, jogando no estilo pontapé para o ar e "fim em Deus". Já no último jogo, em Vila Viçosa, não jogámos bem, e a vitória foi conseguida graças a termos a sorte do nosso lado, porque o nosso primeiro golo foi marcado por um jogador do Calpolense na própria baliza, e o segundo através de uma grande penalidade. Quanto a estas má exibições que a equipa está a praticar, são talvez devido ao facto de os jogadores jogarem muito o esférico pelo ar, porque no período em que jogam com a bola sobre a relva, remetem os adversários para a sua defensiva, e penetram com facilidade na área destes e até marcam um golo. É verdade que o golo do Futebol Benfica se deve a uma infelicidade do nosso guarda-redes, que deixou escapar o esférico das mãos, mas de facto o nosso adversário dominou grande parte do jogo e mesmo quando jogou só com dez unidades, não quebrou o seu ritmo nem deixou de ata-

car, e o Sintrense não soube aproveitar a vantagem numérica de que disfrutou durante alguns minutos".

- Desiludido com a equipa?

Sim, estou, porque a equipa sabe jogar melhor do que tem patenteado nos últimos jogos; se nunca os tivesse visto jogar bem, com a bola no chão, fazendo boas jogadas, como fizeram em alguns jogos, sobretudo aqui no nosso campo, eu não me sentiria desiludido, mas sabendo do que estes jogadores e esta equipa são capazes, sinto-me algo frustrado assistindo às suas últimas exibições. A Direcção tem cumprido com todos os compromissos assumidos com os jogadores e com a equipa técnica, e da parte daquelas como deixa, também tem de haver um maior empenhamento, aqueles realizando boas exibições e esta pondé a equipa a praticar bom futebol, como aliás já demonstraram saber fazê-lo anteriormente.

Resultados

Portosantense-Real, 1-0; S. Vicente-1.º Maio, 2-2; Benavente-Eivas, 0-1; Sacavenense-Santana, 1-0; Loures-Mafra, 0-0; Santaruzense-Vilafranquense, 1-1; Elvenses-E. Vendas Novas, 0-6; S.L.Olivais-Calpolense, 3-1; Sintrense-Fut. Benfica, 1-1.

Classificação

1.º Maio, 45 pontos; E. Vendas Novas, 41; Eivas, 41; Vilafranquense, 38; Sintrense, 36; Portosantense, 34; Loures, 33; S. Vicente, 32; Real, 29; Sacavenense, 27; Santaruzense, 27; Benavente, 27; Fut. Benfica, 25; Mafra, 24; S.L.Olivais, 22; Santana, 19; Calpolense, 16; Elvenses, 2.

Próxima jornada

(22.º - 23-2-97)

1.º Maio-Real, Eivas-S. Vicente, Santana-Benavente, Mafra-Sacavenense, Vilafranquense-Loures, E. Vendas Novas-Santaruzense, Calpolense-Elvenses, Fut. Benfica-S.L.Olivais e Sintrense-Portosantense.

Jogo no Estádio do Sport União Sintrense.

Árbitro – José Garcia Neves, de Sintra.

SINTRENSE – Paulo (cap.), Nando, Tomé, Baltazar, Luís Loureiro, Paulo Vieira (Aldeias, aos 67 m), Rafael, Guimarães, Válter (Hugo Freire, aos 80 m), Valada e Lixa (João Rodrigues, aos 46 m).

Suplentes não utilizados – Carlos Jorge e Filipe.

Treinador – Professor Daito.

FUTEBOL BENFICA – Barroca; Pisheiro, Franco, Rui Machado (cap.), João Simões, Hamilton (Alexandre, aos 67 m), Serra (Semedo, aos 67 m), Hugo, Lamine, Monteiro e Gustavo.

Suplentes não utilizados – Vitor, Mário Tito.

Treinador – Vitor Covas.

Disciplina – Amarelos a Paulo Vieira, Valada, Baltazar, João Simões, Hugo, Monteiro, Franco e Semedo. Vermelhos a Hamilton (2 amarelos).